

# RELATÓRIO MENSAL SETEMBRO 2014

## ANÁLISE GLOBAL DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS FATURADOS EM REGIME DE AMBULATÓRIO

<p>SUMÁRIO EXECUTIVO</p>	<p>✓ A análise dos perfis de prescrição em valor, por marca e por DCI, revela um elevado potencial de melhoria. Estimam-se existirem significativos custos de oportunidade, na ARSLVT, por contexto de prescrição e na dispensa de medicamentos, sendo especialmente significativos os subgrupos farmacológicos: os antidiapéticos, os antihipertensores, os medicamentos do sistema nervoso central e os antidiapéticos.</p>																														
<p>Nº EMBALAGENS FATURADAS</p>	<p>✓ De janeiro a setembro de 2014 faturaram-se 41.097.740 embalagens de medicamentos na ARSLVT, o que representa um aumento de 3,9% face ao período homólogo (1.534.058).</p> <p>✓ Os ACES diminuíram o volume de embalagens -1,9% e os hospitais públicos aumentaram 4,3%, em período homólogo</p> <p>✓ Os <b>médicos no exercício privado (MEP) (incluem os hospitais privados) aumentaram em 13,4%</b> o número de embalagens faturadas, em período homólogo.</p>																														
<p>CUSTO MÉDIO PVP/EMB</p>	<p>✓ O <b>Custo Médio em PVP por Embalagem</b>, diminuiu nos MEP (-3,1%) para 12,66€ e nos hospitais (-1,1%) para 13,79€ e nos ACES (-1,4%) para 11,72€, em período homólogo.</p>																														
<p>EVOLUÇÃO MENSAL DA ARSLVT 2014 (Comparação Homóloga)</p>	<div data-bbox="325 853 1337 1301" data-label="Figure"> <table border="1"> <caption>Valores Mensais Faturados (PVP) em 2013 e 2014</caption> <thead> <tr> <th>Mês</th> <th>Ano 2013</th> <th>Ano 2014</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>janeiro</td> <td>54.367.263,58</td> <td>61.385.410,76</td> </tr> <tr> <td>fevereiro</td> <td>49.573.586,40</td> <td>55.619.859,92</td> </tr> <tr> <td>março</td> <td>52.134.266,83</td> <td>58.101.437,08</td> </tr> <tr> <td>abril</td> <td>59.945.985,32</td> <td>55.786.728,75</td> </tr> <tr> <td>maio</td> <td>61.904.344,88</td> <td>59.260.193,94</td> </tr> <tr> <td>junho</td> <td>54.254.340,45</td> <td>54.527.343,37</td> </tr> <tr> <td>julho</td> <td>60.627.327,11</td> <td>60.269.243,72</td> </tr> <tr> <td>agosto</td> <td>51.077.078,31</td> <td>49.188.130,04</td> </tr> <tr> <td>setembro</td> <td>54.102.012,74</td> <td>55.443.858,97</td> </tr> </tbody> </table> </div> <p><b>Gráfico 1:</b> Faturação mensal (PVP) na ARSLVT em 2013/2014</p> <p>✓ Setembro de 2014 apresenta acréscimo de PVP (6.255.729 €), SNS (3.713.546 €) e nº de embalagens (518.372) comparativamente a agosto de 2014.</p>	Mês	Ano 2013	Ano 2014	janeiro	54.367.263,58	61.385.410,76	fevereiro	49.573.586,40	55.619.859,92	março	52.134.266,83	58.101.437,08	abril	59.945.985,32	55.786.728,75	maio	61.904.344,88	59.260.193,94	junho	54.254.340,45	54.527.343,37	julho	60.627.327,11	60.269.243,72	agosto	51.077.078,31	49.188.130,04	setembro	54.102.012,74	55.443.858,97
Mês	Ano 2013	Ano 2014																													
janeiro	54.367.263,58	61.385.410,76																													
fevereiro	49.573.586,40	55.619.859,92																													
março	52.134.266,83	58.101.437,08																													
abril	59.945.985,32	55.786.728,75																													
maio	61.904.344,88	59.260.193,94																													
junho	54.254.340,45	54.527.343,37																													
julho	60.627.327,11	60.269.243,72																													
agosto	51.077.078,31	49.188.130,04																													
setembro	54.102.012,74	55.443.858,97																													
<p>Indicador de Utilização dos IECA's na ARSLVT</p>	<p>Percentagem de embalagens prescritas de Inibidores da enzima de conversão da angiotensina no total de embalagens prescritas de fármacos que atuam no eixo renina-angiotensina (à exceção do alicireno) mna ARSLVT.</p> <div data-bbox="509 1601 1249 2007" data-label="Figure"> <table border="1"> <caption>INDICADOR-ARA's VS IECA's</caption> <thead> <tr> <th>Mês</th> <th>INDICADOR (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>jan</td> <td>35%</td> </tr> <tr> <td>fev</td> <td>35%</td> </tr> <tr> <td>mar</td> <td>35%</td> </tr> <tr> <td>abr</td> <td>35%</td> </tr> <tr> <td>mai</td> <td>35%</td> </tr> <tr> <td>jun</td> <td>35%</td> </tr> <tr> <td>jul</td> <td>35%</td> </tr> <tr> <td>ago</td> <td>35%</td> </tr> <tr> <td>set</td> <td>35%</td> </tr> </tbody> </table> </div> <p><b>Gráfico 2:</b> Indicador mensal da utilização de Inibidores da enzima de conversão da angiotensina em relação aos antagonistas dos recetores da angiotensina II.</p>	Mês	INDICADOR (%)	jan	35%	fev	35%	mar	35%	abr	35%	mai	35%	jun	35%	jul	35%	ago	35%	set	35%										
Mês	INDICADOR (%)																														
jan	35%																														
fev	35%																														
mar	35%																														
abr	35%																														
mai	35%																														
jun	35%																														
jul	35%																														
ago	35%																														
set	35%																														

## MEDICAMENTOS FATURADOS NA ARSLVT

Denominação Comum Internacional	ANÁLISE DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS	✓ <b>Ranking dos 10+ em volume por DCI:</b> Analisando o top 10 dos medicamentos em nº de embalagens, verifica-se, à luz da evidência atual existir uma prática racional na prescrição da maioria destes medicamentos.					
		<b>Quadro 1:</b> Top 10 da distribuição em volume (número de embalagens) do mercado dos medicamentos em ambulatório, por DCI entre janeiro e setembro de 2014 e respetivo período homólogo e ranking. (Dados acedidos em 19/11/2014)					
		RNK	DCI	EMB		Δ Homóloga EMB	Ranking no período homólogo
				jan-set 2014	jan-set 2013		
		1	Sinvastatina	987.555	958.200	3,1%	1
		2	Metformina	859.900	807.446	6,5%	2
		3	Omeprazol	785.281	764.227	2,8%	3
		4	Paracetamol	775.891	755.760	2,7%	4
		5	Ácido acetilsalicílico	755.723	713.137	6,0%	5
		6	Amoxicilina + Ácido clavulânico	691.358	671.519	3,0%	6
		7	Ibuprofeno	569.536	568.671	0,2%	7
		8	Alprazolam	543.123	523.645	3,7%	8
		9	Atorvastatina	532.525	436.732	21,9%	10
		10	Bisoprolol	504.029	445.715	13,1%	9
			<b>Total</b>	<b>7.004.921</b>	<b>6.645.052</b>	<b>5,4%</b>	

Denominação Comum	ANÁLISE DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS	✓ <b>Ranking dos 5+ em valor por DCI:</b> Analisando o top 5 dos medicamentos mais onerosos em PVP e SNS, verifica-se que existem, à luz da evidência atual, alternativas terapêuticas mais custo-efetivas para a maioria destes medicamentos.					
		<b>Quadro 2:</b> DCIs, que surgem no top em PVP e SNS, do mercado do medicamento em ambulatório, entre janeiro e setembro de 2014 e sugestões de alternativas terapêuticas.					
		DCI	jan-set 2014			Alternativa Terapêutica	PVP/EMB Alternativa Terapêutica
			SNS	PVP	PVP/EMB		
		Metformina + Vildagliptina	12.962.865,77€	14.271.300,40€	52,41€	Gliclazida (isolada) + Metformina (isolada)	10,50€
		Metformina + Sitagliptina	10.531.882,87€	11.591.065,54€	48,32€	Gliclazida (isolada) + Metformina (isolada)	10,50€
		Pregabalina	9.050.366,50€	9.931.895,36€	48,03€	Gabapentina	9,33€
		Fluticasona + Salmeterol	6.637.193,01€	9.089.883,51€	50,58€	Fluticasona (isolada) + Salmeterol (isolada)	40,78€
		Rosuvastatina	6.487.937,71€	15.915.657,80€	44,71€	Atorvastatina	8,34€

(Dados acedidos a 19/11/2014)

Marca Comercial	ANÁLISE DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS	✓ <b>Ranking dos 10+ em valor por marca comercial e Custos de Oportunidade</b>			
		<b>Quadro 3:</b> TOP 10 da distribuição em valor (PVP) do mercado do medicamento em ambulatório, por Marca Comercial, entre janeiro e setembro de 2014 e custos de oportunidade do TOP 10 (Dados acedidos a 19/11/2014).			
		Marca Comercial	DCI	PVP jan-set 2014	ARSLVT Custo de Oportunidade TOP 10
		Lyrica	Pregabalina	9.931.895,36€	385.712,21€
		Crestor 10 Mg	Rosuvastatina 10 mg	8.500.903,78€	1.160.046,74€
		Janumet	Metformina + Sitagliptina	8.191.266,33€	356.148,41€
		Eucreas	Metformina + Vildagliptina	7.763.067,85€	311.513,26€
		Pradaxa	Dabigatran etexilato	7.254.272,38€	95.340,79€
		Inegy	Sinvastatina + Ezetimiba	5.920.041,30€	787.377,73€
		Olsar Plus	Olmesartan medoxomilo + Hidroclorotiazida	4.868.959,99€	
		Lantus	Insulina Gargina	4.499.171,32€	449.516,77€
		Januvia	Sitagliptina	4.435.023,59€	141.178,50€
		Spiriva	Brometo de tiotrópio	4.225.694,93€	
		<b>Total (TOP10)</b>		<b>65.590.296,83€</b>	<b>3.686.834,41€</b>

- ✓ Atendendo à metodologia adotada estima-se que o custo de oportunidade para os medicamentos do TOP 10 seja de 3.686.834,41€.
- ✓ A CFT apenas apresenta os **custos de oportunidade para os DCI's no TOP 10**, apenas nos grupos medicamentosos que foram objeto de boletins terapêuticos.

## ANÁLISE POR CONTEXTOS DE PRESCRIÇÃO

- ✓ Da análise dos contextos de prescrição salientamos a análise dos MEP e dos Hospitais públicos por serem os que apresentam variações de maior amplitude em valor e em volume na utilização de medicamentos.

### MÉDICOS EXERCÍCIO PRIVADO

**Quadro 4:** TOP 10 da distribuição em valor (PVP) dos medicamentos faturados em ambulatório, por DCI, relativo ao acumulado do mês de setembro de 2014 no contexto dos médicos no exercício privado e respetivos custos de oportunidade.

Tipo de Instituição Prescrição	MÉDICOS NO EXERCÍCIO PRIVADO					
	Ano					
	jan - setembro 2014					
DCI	PVP	SNS	PVP/EMB	EMB	PVP alter	Custo Oportunidade
Rosuvastatina	5.003.220,41€	1.929.000,09	44,36€	112.796	9,52€	859.425,22€
Fluticasona + Salmeterol	2.751.982,17€	1.936.824,22	49,89€	55.161	40,03€	1.766.468,75€
Amoxicilina + Ácido clavulânico	2.741.943,78€	1.764.653,11	8,03€	341.634		
Metformina + Vildagliptina	2.595.233,46€	2.336.127,14	52,50€	49.431	10,90€	430.845,73€
Sinvastatina + Ezetimiba	2.583.444,93€	995.769,74	50,10€	51.567	9,52€	98.225,96€
Dabigatran etexilato	2.575.747,95€	1.844.970,78	76,29€	33.764	5,03€	33.960,56€
Pregabalina	2.342.477,78€	2.113.423,09	44,43€	52.726	9,20€	97.011,55€
Quetiapina	2.232.035,39€	1.860.993,34	28,20€	79.160		
Montelukaste	2.216.991,14€	1.046.372,67	18,37€	120.673		
Rivastigmina	2.053.185,43€	1.047.370,11	66,27€	30.980		
<b>Total (TOP 10)</b>						<b>3.285.937,77€</b>

Dados acedidos a 19/11/2014

- ✓ Os DCI que mais aumentaram a sua influência nos custos PVP foram o dabigatran, a pregabalina e a associação metformina+vildagliptina. Para todos eles, a CFT da ARSLVT elaborou recomendações em BT, pelo que recomenda a sua leitura.

### HOSPITAIS

**Quadro 5:** TOP 10 da distribuição em valor (PVP) dos medicamentos faturados em ambulatório, por DCI, relativo ao acumulado do mês de setembro de 2014 no contexto dos hospitais SNS e respetivos custos de oportunidade.

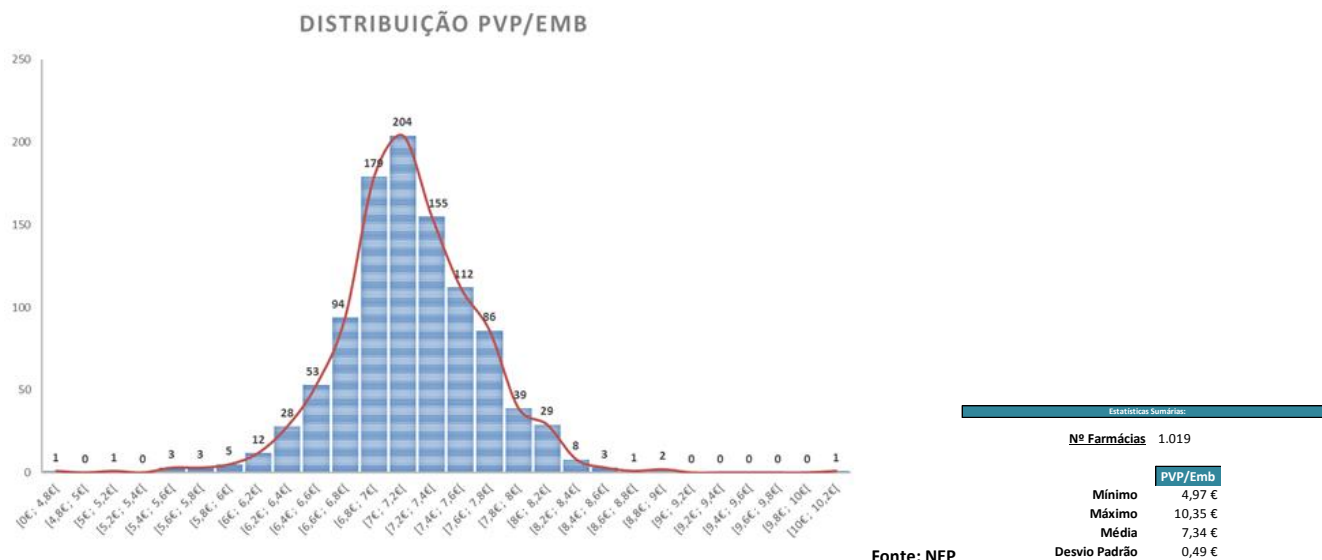
HOSPITAIS						
jan - setembro 2014						
TOP 10 DCI	PVP	SNS	EMB	PVP/ EMB	PVP alterna	Custo Oportunidade
Risperidona	2.878.279,19€	2.592.374,42€	57.447	50,10€		
Pregabalina	2.633.171,92€	2.398.918,41€	53.274	49,43€	9,27€	98.733,08€
Quetiapina	2.492.773,29€	2.153.868,92€	67.588	36,88€		
Fluticasona + Salmeterol	1.992.578,81€	1.473.825,47€	38.101	52,30€	41,92€	319.467,27€
Enoxaparina sódica	1.791.025,15€	1.326.345,69€	64.938	27,58€		
Rosuvastatina	1.766.886,29€	752.439,62€	39.946	44,23€	9,05€	72.324,23€
Produto Dietético	1.503.712,68€	1.319.553,02€	9.657	155,71€		
Brometo de tiotrópio	1.477.036,48€	1.104.876,46€	35.530	41,57€		
Insulina glargina	1.391.399,50€	1.382.371,49€	21.807	63,81€	31,86€	138.973,86€
Aripiprazol	1.335.667,92€	1.210.974,81€	13.487	99,03€		
<b>Total (TOP 10)</b>						<b>629.498,44€</b>

Dados acedidos a 19/11/2014

- ✓ Neste contexto o grupo de medicamentos predominante em valor é o dos antipsicóticos, donde figuram três DCI's no TOP 10.

## MONITORIZAÇÃO DA DISPENSA DE MEDICAMENTOS: FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS

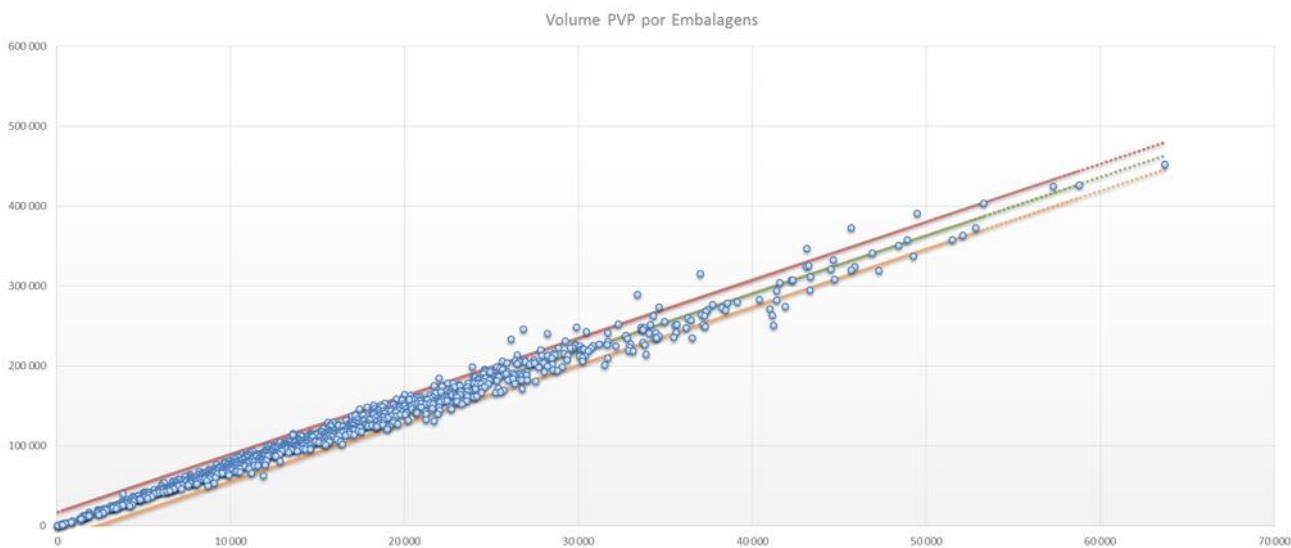
**Análise estatística da distribuição do custo em PVP por Embalagem dos medicamentos dispensados e faturados em farmácias comunitárias da Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo no período de janeiro a setembro de 2014**



**Gráfico 3:** Distribuição do nº de farmácias na ARSLVT, n=1019, por intervalo de preço do indicador PVP/Embalagem, de medicamentos genéricos, de janeiro a setembro de 2014. Estatísticas sumárias.

Existem para este indicador, 28 farmácias com mais de dois desvios padrões acima da média (PVP/Emb > 8,32€), o que representa no total, uma percentagem de 2,7%, e podem potencialmente representar custos de oportunidade para o cidadão. Existem além do já referido, 22 farmácias (2,2%) com mais de dois desvios padrões abaixo da média (PVP/Emb < 6,37€) da Região de Saúde. A maioria das farmácias, porém, concentra-se no intervalo ]6,8€, 7,6€[ de PVP/Emb.

Se analisarmos a relação entre o valor das vendas e a quantidade de embalagens faturadas, neste estudo verifica-se que 16 farmácias têm um comportamento *outlier*, e que a maioria se situa no intervalo entre o limite superior e inferior de valor estimado para o custo médio por embalagem de medicamento genérico, que no caso foi de 7,27€ (gráfico 5).

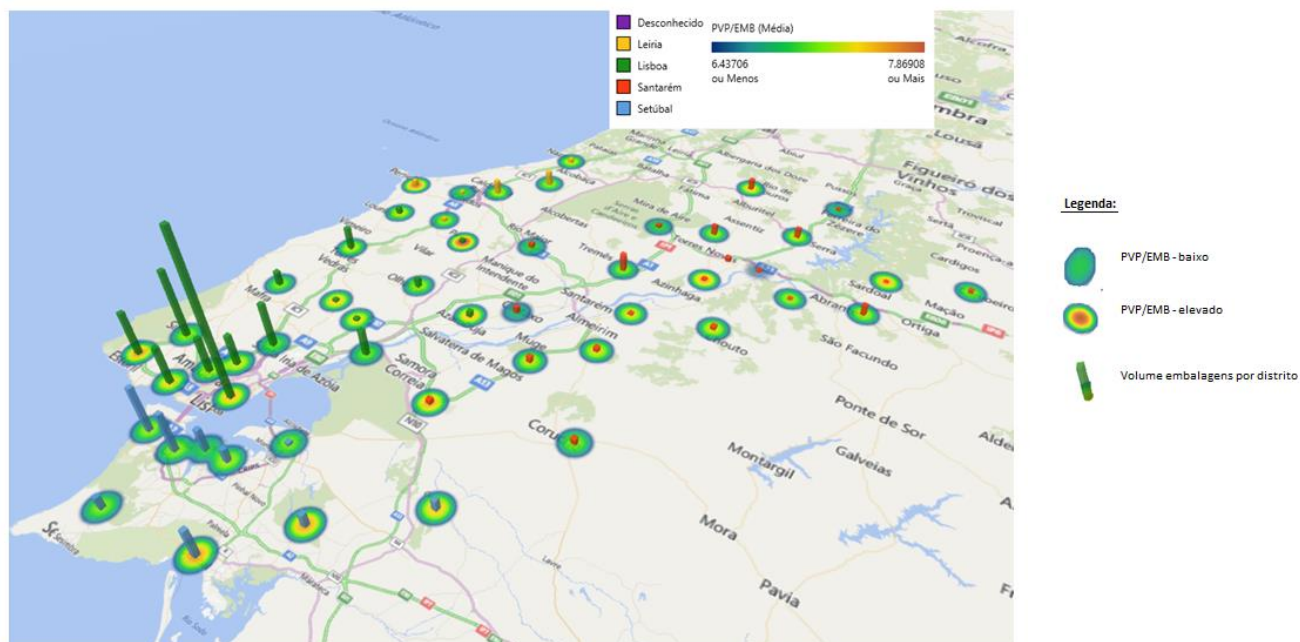


Fonte: NEP

**Gráfico 5:** Análise relacional entre o PVP faturado e o volume de embalagens faturadas, de medicamentos genéricos, por farmácia da ARSLVT. E respetivo diagrama de plot para análise e confirmação dos outliers.

A distribuição geo-espacial das farmácias e respectivo PVP/Embalagem origina o mapa seguinte. No qual se verifica que existem assimetrias regionais pronunciadas na análise do indicador proposto.

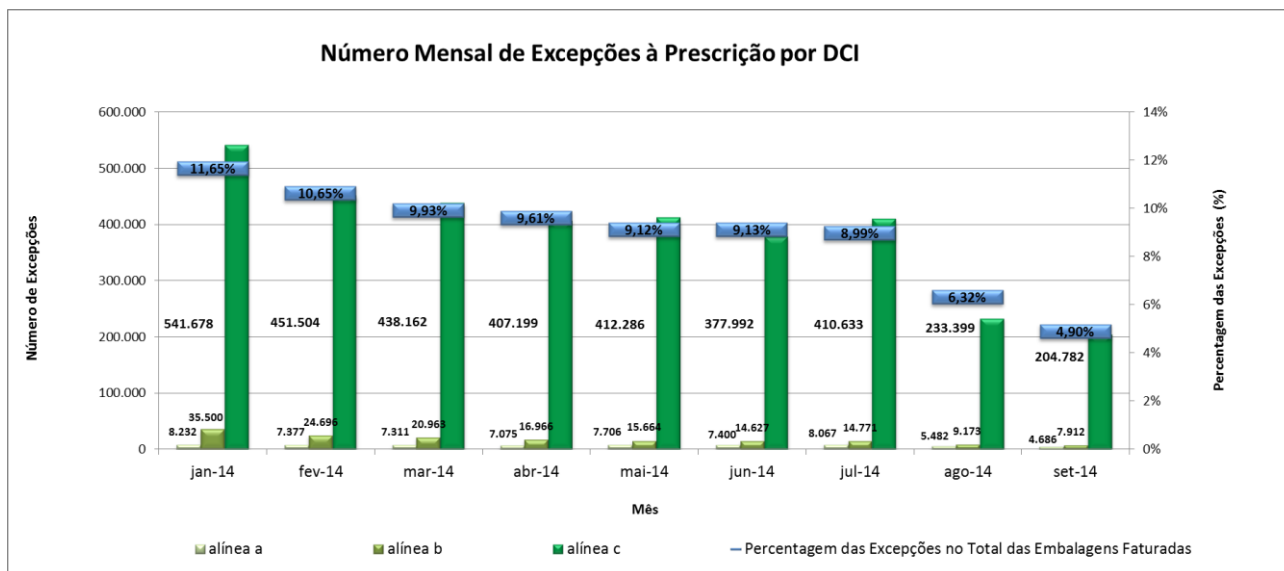
Análise geográfica - Indicador PVP/EMB & Qtd de Embalagens - por distrito e concelho



**Mapa1:** Análise geográfica do Indicador PVP/Bem e respectivo volume facturado por concelho da ARSLVT

## MONITORIZAÇÃO DAS EXCEÇÕES DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS (PORTARIA N.º 137-A/2012 DE 11 DE MAIO)

Número Mensal de Exceções à Prescrição por DCI

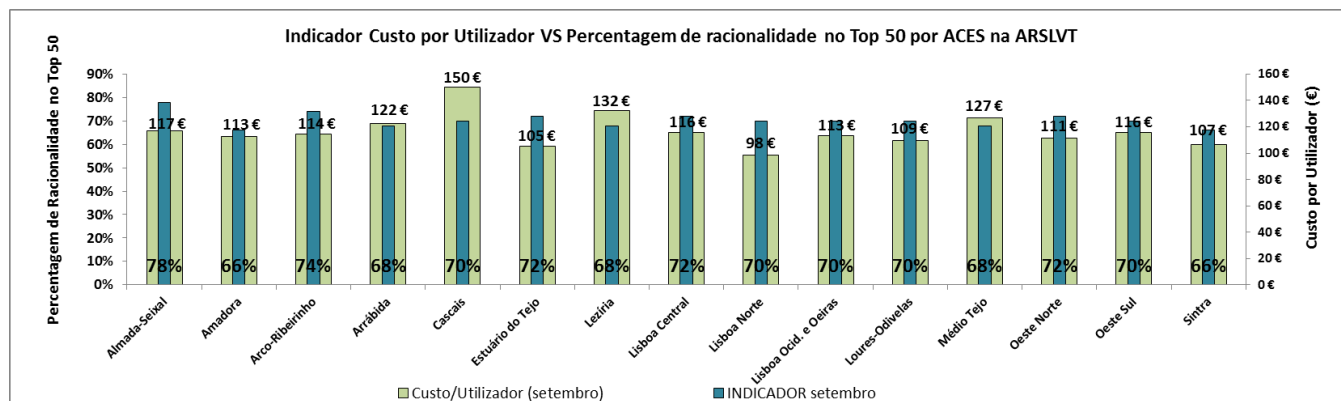


**Gráfico 6:** Nº de exceções à prescrição por DCI, distribuídas por alínea e por mês do ano de 2014, na ARSLVT

- ✓ A frequência da utilização de exceções na prescrição, durante os meses do ano 2014 têm consistentemente vindo a diminuir.
- ✓ Em janeiro a percentagem foi de 11,65% das embalagens prescritas, enquanto em setembro o valor foi de 4,9% das embalagens prescritas.

## MONITORIZAÇÃO MENSAL DO IMPACTO DOS BOLETINS TERAPÊUTICOS DA CFT DA ARSLVT NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

- ✓ A CFT da ARSLVT já publicou 7 Boletins Terapêuticos, o último dos quais com o título “ Redução do Risco Cardiovascular Aterosclerótico: Utilização das Estatinas”.
- ✓ Apresenta-se um gráfico comparativo dos ACES, quanto à adoção das melhores alternativas farmacológicas no top 50 em volume, tomando o valor do índice como uma medida da racionalidade da prescrição.



**Gráfico 7:** Valores do índice de racionalidade por ACES no mês de setembro de 2014, e do custo por utilizador em medicamentos na ARSLVT.

- ✓ **Fonte de Informação:** A informação de faturação de medicamentos para o ambulatório externo foi disponibilizada através do sistema de informação das ARS (SIARS). Relatórios gerados a 19 de novembro de 2014. Os valores apresentados podem sofrer alterações devido a reprocessamentos pelo CCF.
- ✓ Os dados relativos à dispensa nas farmácias são extraídos do SIARS e tratados pelo NEP.
- ✓ **Metodologia:** Para cálculo dos custos de oportunidade, a metodologia utilizada pela CFT encontra-se detalhada nos seus relatórios anuais e semestrais, entretanto publicados.
- ✓ **Metodologia do índice de racionalidade:** Avalia-se o ranking DCI do TOP 50 em volume de cada ACES e atribuiu-se o valor dicotómico, 1, sempre que o DCI fosse o recomendado em boletins terapêuticos já publicados, e zero, sempre que o DCI não represente a alternativa mais custo eficiente. À soma do TOP 50, deste modo obtida, transforma-se num valor percentual. A comparação faz –se com o custo por utilizador resultante de cada ACES.